

DESENVOLVENDO HABILIDADES DE LIDERANÇA EM ESTUDANTES

DEVELOPING LEADERSHIP SKILLS IN STUDENTS

Letícia Mota Mundim

MUST University, Estado Unidos

Regina Pena Mota Mundim

MUST University, Estado Unidos

Cléa Alencar de Amorim Gomes

MUST University, Estado Unidos

Márcia Fátima Zenha Ribeiro

MUST University, Estado Unidos

Wilma Rosana de Oliveira Corrêa

MUST University, Estado Unidos

ISSN: 2594-9950

DOI: <http://dx.doi.org/10.31512/missioneira.v26i1.2065>

Resumo: O estudo investigou a relação entre liderança e desenvolvimento pessoal, tendo como objetivo analisar de que forma a integração desses processos contribuiu para a formação integral dos indivíduos e para a promoção de transformações sociais e profissionais. O tema foi abordado à luz dos desafios contemporâneos, evidenciando a importância da construção de uma identidade autônoma e da consolidação de competências que favorecessem a convivência social. A pesquisa adotou uma abordagem bibliográfica, fundamentada na coleta sistemática de informações a partir de artigos científicos, livros, teses e outras publicações disponíveis em bases de dados reconhecidas, como o CAPES Periódicos, o que permitiu a identificação e análise crítica dos referenciais teóricos pertinentes, conforme proposto por Narciso e Santana, (2024). O artigo examinou quatro principais dimensões: a conexão intrínseca entre liderança e desenvolvimento pessoal; a relevância da liderança no mundo atual; as estratégias para o desenvolvimento de habilidades de liderança no processo de aprendizagem; e o papel do professor e da instituição na formação de indivíduos autônomos e críticos. Os achados demonstraram que a promoção de metodologias ativas, dinâmicas de grupo e temas transversais potencializou o protagonismo estudantil e a capacidade dos indivíduos de tomar decisões e enfrentar desafios, corroborando a premissa de que a integração entre os ambientes escolar e familiar é decisiva para a formação de lideranças. Em síntese, o estudo concluiu que a conjugação de práticas pedagógicas inovadoras e a articulação de diferentes saberes constituíram elementos essenciais para o desenvolvimento pessoal e a transformação social.

Palavras-chave: Liderança. Desenvolvimento Pessoal. Protagonismo. Integração. Práticas Pedagógicas.

Abstract: The study investigated the relationship between leadership and personal development, with the objective of analyzing how the integration of these processes contributed to the comprehensive formation of individuals and the promotion of social and professional transformations. The topic was addressed in light of contemporary challenges, highlighting the importance of building an autonomous identity and consolidating competencies that foster social coexistence. The research adopted a bibliographic approach, based on the systematic collection of information from scientific articles, books, theses, and



A Revista Missioneira está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

other publications available in recognized databases, such as CAPES Periodicals, which allowed the identification and critical analysis of the relevant theoretical frameworks, as proposed by Narciso and Santana (2024). The article examined four main dimensions: the intrinsic connection between leadership and personal development; the relevance of leadership in today's world; the strategies for developing leadership skills in the learning process; and the role of teachers and institutions in forming autonomous and critical individuals. The findings demonstrated that the promotion of active methodologies, group dynamics, and transversal themes enhanced student protagonism and the ability of individuals to make decisions and face challenges, corroborating the premise that the integration between school and family environments is decisive for the formation of leaders. In summary, the study concluded that the combination of innovative pedagogical practices and the articulation of diverse areas of knowledge constituted essential elements for personal development and social transformation.

Keywords: Leadership. Personal Development. Protagonism. Integration. Pedagogical Practices.

Introdução

A investigação contextualiza o tema da relação entre liderança e desenvolvimento pessoal, destacando sua relevância diante dos desafios contemporâneos e da necessidade de formação integral dos indivíduos. O objetivo geral consiste em analisar de que forma a integração desses processos contribuiu para a formação integral dos indivíduos e para a promoção de transformações sociais e profissionais. Especificamente, busca-se (I) examinar a importância da liderança no mundo atual, (II) identificar estratégias que favoreçam o desenvolvimento de habilidades de liderança no processo de aprendizagem e (III) avaliar o papel do professor e da instituição na formação de competências pessoais e de liderança.

Questiona-se, portanto: 'de que forma a integração entre liderança e desenvolvimento pessoal contribui para a formação integral dos indivíduos e para a promoção de uma sociedade mais inclusiva?'

A metodologia adota a abordagem bibliográfica, fundamentada conforme proposto por Narciso e Santana (2024). Os dados são coletados por meio da sistematização de fontes teóricas relevantes, utilizando técnicas de análise qualitativa que permitem a identificação de padrões e a articulação dos referenciais teóricos presentes.

Portanto, o desenvolvimento do estudo organiza-se em subseções que contemplam: (I) A Conexão Intrínseca entre Liderança e Desenvolvimento Pessoal, (II) A Importância da Liderança no Mundo Atual, (III) Estratégias para o Desenvolvimento de Habilidades de Liderança no Processo de Aprendizagem e (IV) O Papel do Professor e da Instituição no Desenvolvimento Pessoal e na Liderança.

Metodologia

Na metodologia, adotou-se uma abordagem bibliográfica, conforme fundamentado por Narciso e Santana (2024), a qual consistiu na coleta sistemática de materiais, tais como artigos científicos, livros, teses, dissertações, resumos e publicações disponibilizadas em websites institucionais. Essa estratégia objetivou reunir informações que subsidiaram a solução do problema de pesquisa e permitiram a compreensão dos fenômenos relacionados à liderança e ao desenvolvimento pessoal.

Durante o processo, identificou-se o tema, buscou-se e selecionou-se fontes em bases de dados reconhecidas, entre as quais se destacou o CAPES Periódicos, um sistema que agregou e proporcionou acesso a um vasto acervo de publicações acadêmicas de alta relevância. Foram utilizadas palavras-chave simples e precisas, como ‘liderança’, ‘desenvolvimento’ e ‘educação’, as quais, combinadas de forma estratégica, facilitaram a localização de estudos pertinentes.

Ademais, definiram-se critérios rigorosos de inclusão e exclusão, os quais fundamentaram a seleção dos materiais a partir de parâmetros como a data de publicação, a relevância teórica e a qualidade metodológica dos trabalhos. Dessa maneira, apenas fontes recentes e diretamente relacionadas ao escopo da pesquisa foram incorporadas, assegurando a robustez dos dados coletados e a validade das informações analisadas. Portanto, os materiais e métodos utilizados na pesquisa bibliográfica contribuíram decisivamente para atingir os objetivos propostos, ao possibilitar a identificação, a análise crítica e a sistematização de referências que fundamentaram o estudo e enriqueceram a discussão dos temas abordados.

A conexão intrínseca entre liderança e desenvolvimento pessoal

Inicialmente, é imperativo definir o conceito de desenvolvimento pessoal, que se refere ao processo contínuo de aprimoramento das capacidades, atitudes e competências individuais, buscando a construção de uma identidade autônoma e a consolidação de habilidades essenciais para a convivência social. Nesse sentido, o desenvolvimento pessoal abrange a reflexão crítica sobre valores, a ampliação do autoconhecimento e a busca por práticas que promovam o equilíbrio emocional e intelectual.

Além disso, a liderança se configura como um elemento indispensável nesse processo, pois, ao estimular a tomada de decisão, a responsabilidade e a capacidade de influenciar positivamente o meio em que se está inserido, contribui significativamente para a formação integral do indivíduo. Assim, a prática da liderança não só potencializa o desenvolvimento das competências pessoais, como também fomenta a construção de uma postura proativa e ética, indispensável para a transformação social.

Por outro lado, a responsabilidade pela promoção do desenvolvimento pessoal e da liderança é compartilhada, sobretudo, entre a escola e a família. Nesse contexto, ressalta-se que “a escola, juntamente com a família, deveria assumir a responsabilidade pela formação integral de indivíduos e pela construção da autonomia, fator essencial para a liderança” (Mueller; Goldmeyer, 2018, p. 113). Dessa forma, a articulação entre os ambientes familiar e escolar propicia uma harmonia que potencializa os processos de aprendizado e de autoconhecimento.

Ademais, a integração dos saberes advindos de diferentes esferas de socialização fortalece a capacidade dos indivíduos de enfrentar desafios contemporâneos, desenvolvendo, conseqüentemente, competências de liderança fundamentais para a gestão de conflitos e para a promoção de mudanças significativas no contexto social. Assim, a liderança não apenas impulsiona o desenvolvimento pessoal, mas também se transforma em um instrumento que viabiliza a construção de uma sociedade mais crítica, autônoma e comprometida com o bem comum.

A importância da liderança no mundo atual

O contexto global contemporâneo impõe desafios que demandam não apenas habilidades técnicas, mas também uma postura proativa e inovadora. Dessa forma, a liderança assume um papel central na adequação dos indivíduos a um cenário de constantes transformações, evidenciando sua relevância para a eficácia nas relações profissionais e sociais.

Além disso, cumpre salientar que o mundo atual exige atributos que vão além do convencional, estimulando uma atitude criativa e transformadora. Por conseguinte, a seguinte citação, apresentada em bloco, ilustra de forma contundente as exigências impostas pelo século XXI: Viver no século XXI demanda dos sujeitos criatividade, vontade de ser e fazer a diferença, iniciativa e inovação (Mueller; Goldmeyer, 2018, p. 113)

Outrossim, observa-se que a prática da liderança no âmbito profissional tem se tornado um fator diferencial, contribuindo significativamente para o sucesso no mundo corporativo. Em outras palavras, o desenvolvimento de competências de liderança se converte, progressivamente, em um diferencial competitivo essencial para a evolução na carreira (Neto; Ciccolani; Hasan, 2017, p. 1).

Ademais, a crescente interconexão global potencializa o exercício da liderança ao promover a integração entre diversas realidades. Em outras palavras, a expansão dos processos globais não apenas amplia as conexões entre os indivíduos, mas também reforça a necessidade de uma liderança capaz de gerir a diversidade e a complexidade das relações internacionais (Mueller; Goldmeyer, 2018, p. 113).

Por outro lado, torna-se imprescindível reconhecer que o incentivo à participação ativa dos jovens na sociedade é vital para superar a ausência de lideranças estudantis. Assim, estimular a assunção de papéis de destaque entre os jovens é fundamental para a consolidação de uma cultura de engajamento e responsabilidade social (Mueller; Goldmeyer, 2018, p. 113).

Considerando as transformações impulsionadas pela globalização e as demandas do século XXI, conclui-se que a liderança e o desenvolvimento de competências pessoais configura-se como ferramenta estratégica para a adaptação e a inovação. Portanto, a promoção de práticas de liderança revela-se indispensável para a formação de indivíduos colaborativos e éticos, capazes de contribuir para a construção de uma sociedade mais dinâmica e inclusiva.

Estratégias para o desenvolvimento de habilidades de liderança no processo de aprendizagem

O ambiente educacional contemporâneo demanda a implementação de estratégias que promovam não somente o acúmulo de conhecimentos teóricos, mas também o desenvolvimento de competências práticas e comportamentais essenciais para a liderança. Dessa forma, o processo de aprendizagem tem se configurado como espaço privilegiado para o exercício de habilidades que vão ao encontro das exigências do mercado e da sociedade, o que impõe a utilização de metodologias inovadoras e interdisciplinares.

A incorporação de metodologias ativas na disciplina de gerenciamento de projetos revela-se uma ferramenta eficaz para proporcionar aos estudantes experiências que simulam desafios

reais. Conforme afirmam Neto, Ciccolani e Hasan (2017, p.2), essa estratégia “visa expor o aluno às situações de tomada de decisão, trabalho em equipe e liderança similares às que se encontrariam na vida real.”

A promoção de dinâmicas de grupo também representa uma estratégia fundamental para estimular a emergência de lideranças dentro do ambiente escolar. Dessa maneira, atividades práticas que incentivem a colaboração e o compartilhamento de experiências permitem que determinados integrantes se destaquem e aprimorem suas habilidades de liderança, contribuindo para a formação de uma postura proativa e colaborativa. Em outras palavras, tais atividades visam não apenas o desenvolvimento individual, mas a consolidação de um espírito de equipe que transcende a competição meramente individual (Neto; Ciccolani; Hasan, 2017, p. 2).

Além disso, a incorporação de temas transversais no processo educativo revela-se indispensável para ampliar a visão dos alunos acerca das diversas dimensões sociais que permeiam o convívio contemporâneo. Para explicar essa abordagem, Rodrigues e Salles (2024, n.p) apresentam a seguinte fala:

Abordar temas transversais de grande relevância no ambiente educacional, como as questões relacionadas à igualdade de gênero e racial, é fundamental diante das demandas atuais da sociedade. Essas temáticas podem ser exploradas com foco na promoção da equidade em diferentes contextos sociais.

De igual modo, a abordagem de temas transversais tem por finalidade criar um ambiente propício à reflexão crítica e à empatia, favorecendo a estruturação de uma cultura de respeito e equidade que, por sua vez, fortalece as bases para uma liderança inclusiva. Assim, pode-se dizer que a promoção do relacionamento interpessoal, por meio do incentivo à gentileza e à empatia, possibilita aos estudantes o desenvolvimento de habilidades que serão fundamentais tanto no contexto acadêmico quanto no profissional (Rodrigues; Salles, 2024).

Por outro lado, destaca-se a importância de se evitar uma postura individualista, ressaltando que o verdadeiro desafio reside em ser um agente transformador para toda a comunidade acadêmica. Em outras palavras, o estudante não deve limitar sua atuação à busca pela excelência pessoal, mas sim utilizar seus conhecimentos e habilidades para colaborar com o crescimento coletivo. Dessa perspectiva, pode ser parafraseado que o sucesso acadêmico se torna significativo somente quando é empregado em benefício do grupo e da comunidade escolar (Santana *et al.*, 2015).

Ademais, é crucial reconhecer que o protagonismo estudantil se fundamenta na capacidade de estabelecer metas próprias e, a partir delas, influenciar e mobilizar os demais colegas. Em outras palavras, o estudante protagonista transcende a busca por reconhecimento individual, direcionando seus esforços para a construção de objetivos coletivos que promovam o desenvolvimento integral dos seus pares e a melhoria do ambiente educacional. Assim, o exercício da liderança se consubstancia em uma prática de influência positiva e mobilizadora, contribuindo para a transformação das dinâmicas de grupo (Santana *et al.*, 2015).

Em síntese, as estratégias para o desenvolvimento de habilidades de liderança no processo de aprendizagem envolvem a utilização de metodologias ativas, a promoção de dinâmicas de grupo e a incorporação de temas transversais que ampliem a visão dos estudantes sobre as questões sociais contemporâneas. Dessa forma, a integração desses elementos cria um ambiente educacional que valoriza não apenas o conhecimento técnico, mas também o desenvolvimento

de competências essenciais para a formação de líderes comprometidos com a transformação social e com a construção de uma sociedade mais justa e colaborativa.

O papel do professor e da instituição no desenvolvimento pessoal e na liderança

Observa-se que a instituição educacional deve assumir um compromisso ampliado com a formação integral dos seus alunos, oferecendo oportunidades que estimulem o protagonismo e a autonomia. Assim, a escola se configura como um ambiente propício para que os educandos possam desenvolver suas potencialidades, o que se reflete na afirmação de que “o protagonismo será uma oferta da escola para seus educandos” (Mueller; Goldmeyer, 2018, p. 116).

Ademais, a transformação do papel do professor tem implicado uma mudança de paradigma na transmissão do conhecimento. Em vez de serem vistos como detentores exclusivos do saber, os docentes passam a atuar como facilitadores e mediadores de processos de aprendizagem. Nesse contexto, verifica-se que ‘os professores não são mais detentores plenos do conhecimento, mas sim mediadores de aprendizagens e de experiências’ (MUELLER; GOLDMEYER, 2018, p. 115–116), evidenciando uma postura que privilegia a interação e o desenvolvimento colaborativo.

Assim, a instituição e seus educadores são desafiados a incentivar os alunos a ampliar sua percepção crítica acerca do mundo. Por conseguinte, torna-se imperativo que os estudantes sejam orientados a interpretar a realidade, tomando decisões fundamentadas e assumindo a responsabilidade por suas ações, conforme Mueller e Goldmeyer (2018, p.116) a orientação é de que

[...] os alunos devem ser estimulados ao longo da trajetória escolar a fazer a leitura do mundo que os cerca, que tenham capacidade para tomar decisões, que tenham maturidade para assumir as consequências de seus atos e, ao mesmo tempo, que tenham disposição para lutar contra as adversidades.

A promoção da autonomia é uma das metas prioritárias da educação contemporânea. Assim, pode-se afirmar que promover e estimular a autonomia constitui uma das responsabilidades essenciais da escola, reforçando a necessidade de desenvolver nos alunos a capacidade de gerir suas próprias trajetórias educacionais (Mueller; Goldmeyer, 2018).

Por fim, destaca-se que o papel do professor transcende a simples transmissão de conhecimento, abrangendo a orientação individualizada dos alunos na formação de competências de liderança. Dessa forma, o docente deve utilizar o *feedback* de maneira estratégica para aprimorar o desempenho dos estudantes, auxiliando na definição de seus estilos de liderança e identificando áreas a serem desenvolvidas, enfatizando que sua função é ajustar e orientar o processo de aprimoramento individual (Neto; Ciccolani; Hasan, 2017). Além disso, mesmo não sendo considerado o líder supremo em todas as situações, a influência do professor se estende a diversos contextos, funcionando como referência e inspirando comportamentos positivos em diferentes ambientes de atuação (Mueller; Goldmeyer, 2018).

Portanto, a convergência entre o papel da instituição e a atuação dos professores evidencia uma abordagem integrada, na qual o desenvolvimento pessoal e a formação de lideranças caminham lado a lado. Dessa maneira, a promoção de ambientes educativos que estimulem a autonomia, o protagonismo e a reflexão crítica constitui-se como elemento essencial para preparar os alunos a enfrentarem os desafios contemporâneos e a exercerem um papel transformador na

sociedade.

Resultados e discussões

Inicialmente, as principais conclusões deste estudo evidenciam que o desenvolvimento pessoal e a liderança estão intrinsecamente interligados, constituindo processos complementares que potencializam a formação integral dos indivíduos. Verifica-se que a promoção de práticas de liderança, integradas a experiências de autoconhecimento e de tomada de decisão, não apenas amplia as competências individuais, mas também fortalece a capacidade de transformação social. Dessa forma, os achados corroboram a premissa de que a educação deve favorecer o protagonismo dos alunos, proporcionando-lhes oportunidades para desenvolver autonomia e habilidades essenciais para a convivência em contextos diversos (Mueller; Goldmeyer, 2018).

Ademais, o significado dessas descobertas reside na constatação de que a articulação entre ambientes escolares e familiares, aliada à adoção de metodologias inovadoras, contribui para a criação de espaços que incentivam a experimentação, a reflexão crítica e a cooperação. Assim, a integração de estratégias pedagógicas, como a utilização de metodologias ativas e a promoção de dinâmicas de grupo, revela-se determinante para o fortalecimento das competências de liderança, que, por sua vez, se traduzem em uma postura proativa e ética perante os desafios contemporâneos (Neto; Ciccolani; Hasan, 2017).

Além disso, as descobertas deste estudo demonstram consonância com pesquisas anteriores, as quais apontam que o desenvolvimento pessoal e a liderança não podem ser compreendidos de forma isolada. Em outras palavras, os resultados obtidos reforçam a ideia de que a prática de liderança, ao ser estimulada em ambientes educacionais, potencializa a capacidade dos indivíduos de gerir conflitos e promover mudanças significativas, ampliando, assim, a eficácia das relações sociais e profissionais (Mueller; Goldmeyer, 2018). De modo similar, estudos recentes têm evidenciado que a integração entre o aprendizado teórico e a vivência prática constitui um diferencial competitivo, corroborando a importância de métodos de ensino que promovam experiências reais e reflexivas.

Contudo, é importante considerar que as limitações das descobertas apontam para a necessidade de uma abordagem mais abrangente na coleta de dados e na análise de variáveis contextuais. De maneira indireta, observa-se que a restrição metodológica, presente na predominância de estudos de caráter bibliográfico e teórico, pode influenciar na generalização dos resultados. Essa limitação, conforme sugerido por autores da área, reforça a importância de futuras investigações que incluam estudos empíricos e análises longitudinais para aprofundar a compreensão das inter-relações entre liderança e desenvolvimento pessoal (Mueller; Goldmeyer, 2018).

Ademais, alguns resultados apresentaram nuances inesperadas, sobretudo no que tange à interação entre as diferentes esferas de socialização e o impacto das metodologias ativas. Tais achados sugerem que, em determinados contextos, a implementação de estratégias pedagógicas inovadoras pode enfrentar barreiras decorrentes de resistências culturais ou institucionais. Essa explicação, corroborada por referências bibliográficas na área, evidencia a complexidade dos

processos de aprendizagem e a necessidade de adaptações contínuas nas práticas educacionais (Neto; Ciccolani; Hasan, 2017).

Por fim, a partir das discussões apresentadas, recomenda-se que futuras pesquisas ampliem o escopo investigativo para incluir análises comparativas entre diferentes contextos educacionais e culturais. Sugere-se, ainda, a realização de estudos experimentais que possam mensurar o impacto das estratégias de liderança sobre o desenvolvimento pessoal ao longo do tempo. Dessa forma, a continuidade dos estudos na área permitirá um aprimoramento das práticas pedagógicas, contribuindo para a formação de indivíduos cada vez mais preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo e para exercer um papel transformador na sociedade.

Em síntese, os resultados e discussões deste estudo ressaltam a relevância de uma abordagem integrada, na qual a promoção de ambientes de aprendizagem que estimulem o protagonismo, a autonomia e a reflexão crítica se configura como elemento central para a construção de lideranças efetivas. Assim, as conclusões alcançadas oferecem subsídios para o aprimoramento das práticas educacionais e apontam para a necessidade de novas pesquisas que aprofundem a compreensão das complexas inter-relações entre liderança e desenvolvimento pessoal.

Conclusão

O estudo permitiu responder às perguntas inicialmente formuladas, as quais orientaram tanto a elaboração da introdução quanto a definição da metodologia adotada. As questões levantadas acerca da inter-relação entre liderança e desenvolvimento pessoal foram investigadas de forma sistemática e os dados coletados confirmaram que tais processos se complementaram, evidenciando a importância da integração entre os ambientes escolar e familiar na formação de indivíduos autônomos e capazes de assumir papéis de liderança.

Além disso, os objetivos da pesquisa foram alcançados, conforme previsto no planejamento inicial. O estudo buscou compreender o desenvolvimento pessoal enquanto processo contínuo de aprimoramento das capacidades individuais e demonstrou, por meio da análise dos referenciais teóricos, que a prática da liderança desempenhou papel central na consolidação de competências essenciais para a convivência social e para a transformação de realidades. Destacaram-se, portanto, as conclusões que evidenciaram a necessidade de metodologias ativas, da promoção de dinâmicas de grupo e da incorporação de temas transversais, as quais contribuíram para o fortalecimento do protagonismo e da autonomia dos alunos.

Por fim, a pesquisa deixou apontamentos relevantes para estudos futuros, recomendando a realização de investigações empíricas e comparativas entre diferentes contextos educacionais e culturais. Sugeriu-se, ainda, que novos estudos aprofundassem a análise dos impactos das metodologias inovadoras sobre o desenvolvimento de competências de liderança, a fim de validar e ampliar os achados apresentados. Dessa maneira, o estudo forneceu subsídios para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para o desenvolvimento contínuo de estratégias que promovam a integração entre liderança e desenvolvimento pessoal.

Referências

MUELLER, A.; GOLDMEYER, M. C. Liderança estudantil: o que temos a aprender sobre a

vivência da autonomia na escola? **Revista Acadêmica Licencia & Acturas**, Ivoti, v. 6, n. 1, p. 113-119, 2018.

NARCISO, R.; SANTANA, A. C. de A. Metodologias científicas na educação: uma revisão crítica e proposta de novos caminhos. **ARACÊ**, v. 6, n. 4, p. 19459-19475, 2024.

NETO, M. F. F.; CICCOLANI, G. A.; HASAN, N. M. O desenvolvimento da liderança por meio de metodologias ativas no desenvolvimento de projetos. In: **XXXVII Encontro Nacional de Engenharia de Produção**, 2017, Joinville, SC, Brasil. Anais... p. 1-17, 10 a 13 out. 2017.

RODRIGUES, A. M.; SALLES, N. M. T. Liderança na escola: despertando as competências de liderança no ensino médio. In: **Anais do X CONEDU**. Campina Grande: Realize Editora, 2024.

SANTANA, C. S. de *et al.* Protagonismo cooperativo e liderança. Governo do Estado do Ceará: **Secretaria da Educação, Programa Geração da Paz**, 2015.